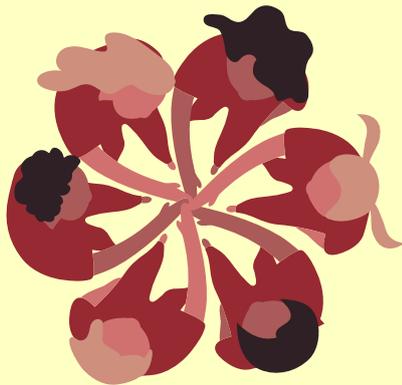


BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO
VALÉRIO

08 de Março: Dia Internacional da Mulher

INDICAÇÕES DE LEITURA

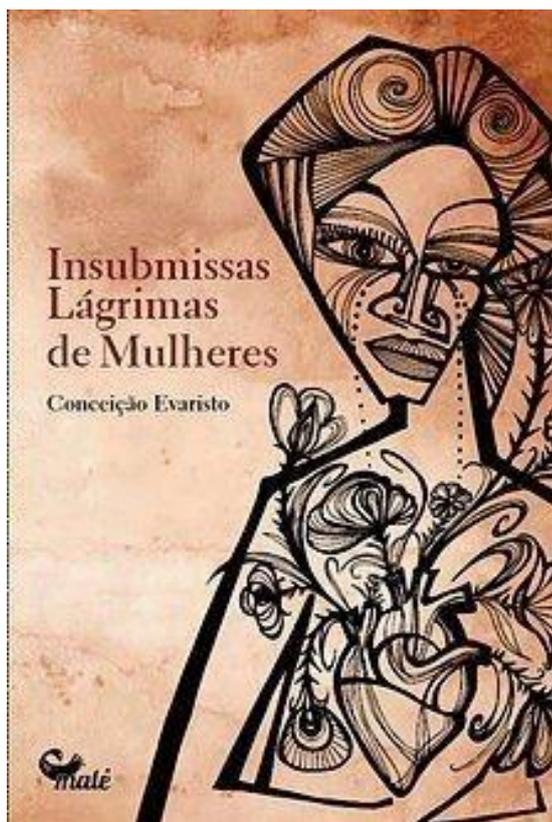




Djamila Taís Ribeiro dos Santos é uma filósofa, feminista, escritora e acadêmica brasileira. É pesquisadora e mestra em Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Tornou-se conhecida no país por seu ativismo na internet, atualmente é colunista do jornal Folha de S. Paulo.

Djamila Ribeiro tornou-se presença constante nos espaços de debate sobre os movimentos das mulheres e na luta por diversidade. Conhecida como filósofa pop, conseguiu que sua voz ecoasse muito além das redes sociais.

**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Insubmissas Lágrimas De Mulheres

Autora: Conceição Evaristo

Descrição: O elo fundido com técnica literária irrepreensível e grande força de sentimentos apresentado em “Insubmissas lágrimas de mulheres”, se revela um retrato de solidariedade e afeição feminina, por tocar no que é essencial, no que move, no que aproxima e une mulheres e, em especial, mulheres negras.

Os afetos, reflexões e deslocamentos que os contos de Insubmissas lágrimas de mulheres nos causam, são frutos que só a boa literatura, a que salva, pode nos trazer, reafirmando o lugar de destaque ocupado por Conceição Evaristo na literatura brasileira.

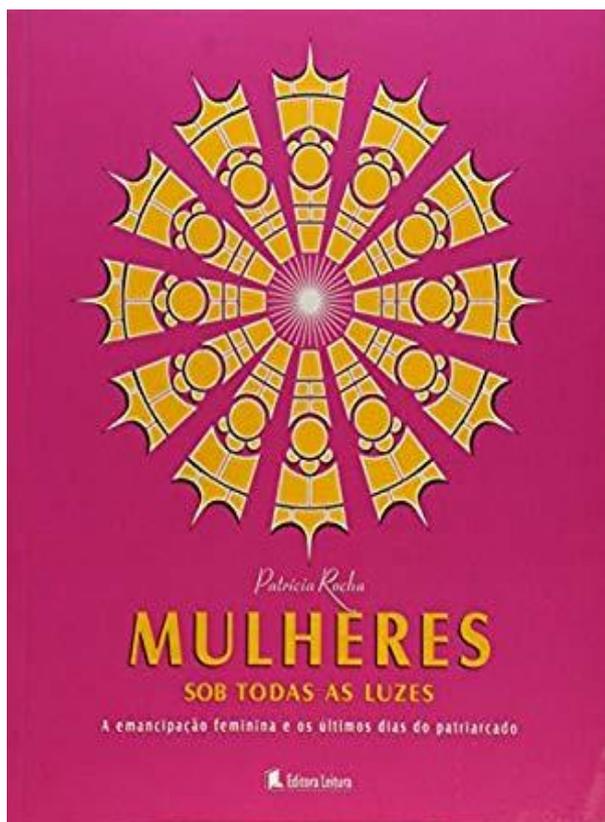


O violino Cigano e outros Contos de Mulheres Sábias

Autora: Regina Machado

Descrição: O violino cigano e outros contos de mulheres sábias, de Regina Machado, é uma coleção de histórias de tradição oral com protagonistas femininas. Diferentemente dos contos tradicionais mais comuns - em que as mulheres são delicadas, frágeis, e normalmente dependem de um homem para serem salvas - as protagonistas dessas dezesseis histórias são verdadeiras heroínas. Os contos de O violino cigano foram coletados da tradição oral de diversos povos e países, e apresentam um elenco variado de encantadoras protagonistas, em cujas histórias se transmitem, de uma perspectiva feminina, grandes achados da sabedoria própria das narrativas populares.

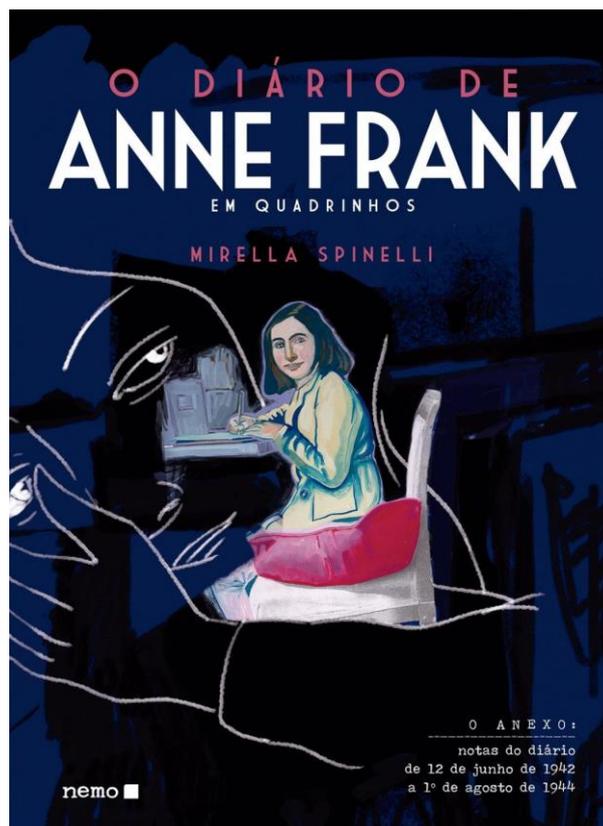
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Mulheres Sob Todas as Luzes

Autora: Patrícia Rocha

Descrição: Nesta obra a autora transcorre conflitos e tumultos buscando a mulher como protagonista sob os aspectos das vitórias e sofrimentos. O estudo é completo, passa pelas Origens - sistema matriarcal e patriarcal -, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna até a Idade Contemporânea.

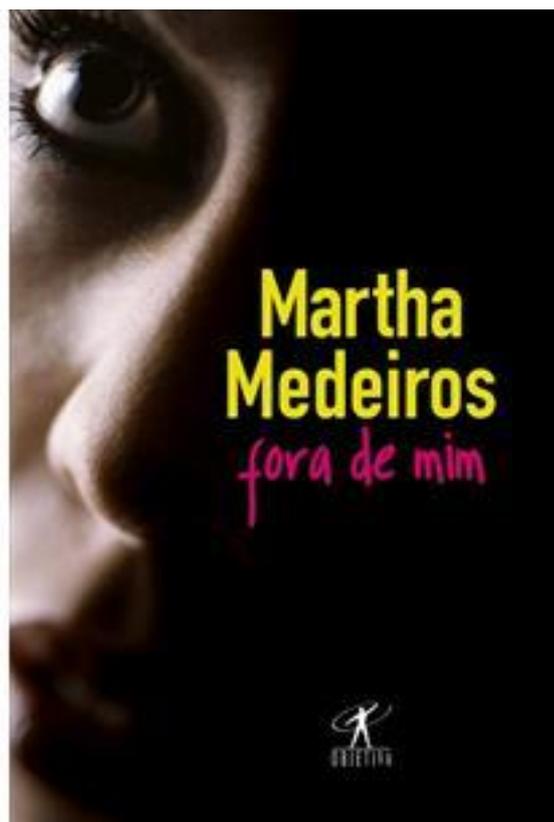


O Diário de Anne Frank

Autora: Mirella Spinelli

Descrição: O depoimento da pequena Anne Frank, morta pelos nazistas após passar anos escondida no sótão de uma casa em Amsterdã, ainda hoje emociona leitores no mundo inteiro. Seu diário narra os sentimentos, os medos e as pequenas alegrias de uma menina judia que, como sua família, lutou em vão para sobreviver ao Holocausto. Lançado em 1947, O diário de Anne Frank tornou-se um dos livros mais lidos do mundo. O relato tocante e impressionante das atrocidades e dos horrores cometidos contra os judeus faz deste livro um precioso documento e uma das obras mais importantes do século XX.

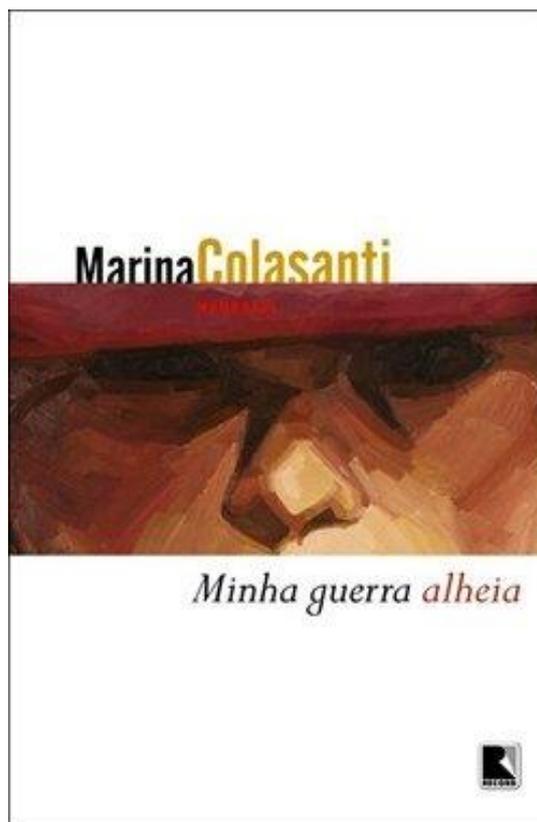
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Fora de Mim

Autora: Martha Medeiros

Descrição: Em "Fora de mim", Martha Medeiros, a autora best-seller que externou as ânsias e os sentimentos de mais de uma geração de mulheres, se dedica a esmiuçar uma situação única: o luto pelo fim de um relacionamento cheio de paixão visceral, fora dos conformes do bom senso, do tipo que deixa a pessoa de quatro, fora de si, irreconhecível. Um romance delicioso, de se ler num fôlego só, sobre gente como a gente, que conquistará a todos que já perderam a cabeça por uma paixão.

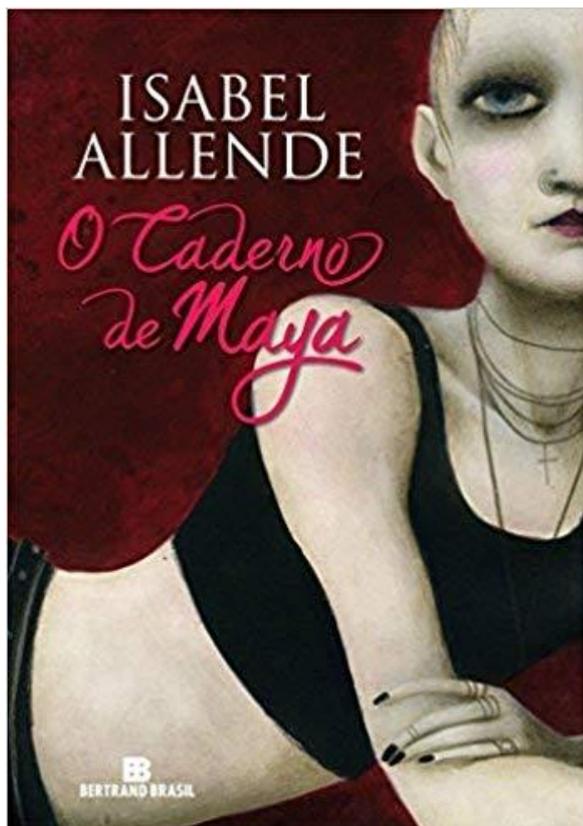


Minha Guerra Alheia

Autora: Marina Colasanti

Descrição: Este não é apenas um livro de memórias, é um documento. Jornalista com fecunda trajetória em jornais e revistas, Marina alia suas lembranças a um intenso trabalho de pesquisa para traçar, através da saga familiar, o retrato de uma época e do conflito que abalou o mundo.

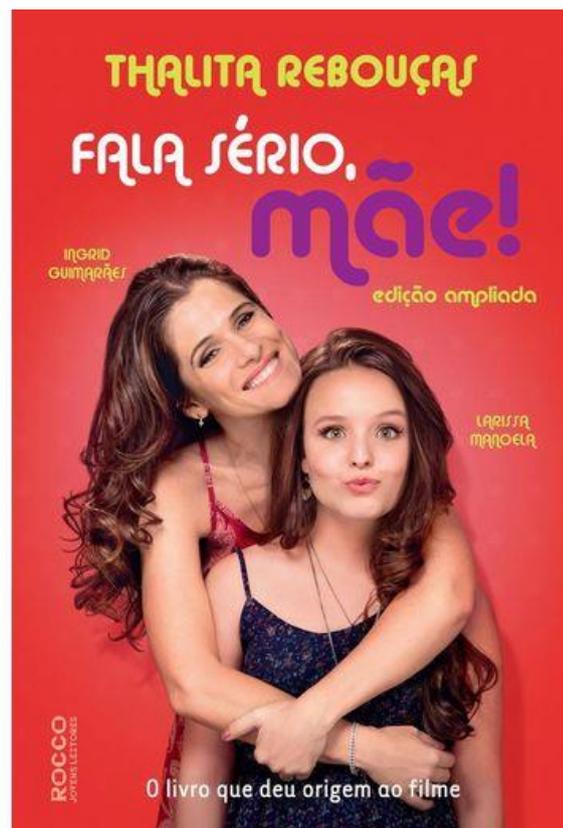
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



O Caderno de Maya

Autora: Isabel Allende

Descrição: O caderno de Maya, apresenta a trama de uma garota americana de 19 anos que encontrou refúgio em uma ilha remota da costa do Chile, depois de cair em uma vida de drogas, crime e prostituição. Em seu novo lar, já em processo de calmaria, Maya faz amizade com personagens inesquecíveis, entre eles, um sobrevivente de tortura e um cachorro muito especial. O caderno de Maya é o depoimento escrito pela própria protagonista, Maya Vidal, em que ela conta a perseguição sofrida de assassinos, da polícia, do FBI e da Interpol nos Estados Unidos. Durante o processo narrativo, ela acaba descobrindo um importante segredo familiar, além de compreender o verdadeiro significado do amor e da lealdade.



Fala Sério Mãe!

Autora: Thalita Rebouças

Descrição: Amor, carinho, compreensão e, claro muitas, muitas brigas. Brigas importantes, bobas, engraçadas, memoráveis. Só variam conforme a idade. Boletim, arrumação do quarto, namorados, legumes, viagens, hora de chegar das festas... tudo é motivo para peijas domésticas. Na primeira metade do livro, os textos mostram o ponto de vista da mãe. Mas depois do primeiro beijo, aos 12 anos, é Maria de Lourdes (ou Malu, como ela prefere) quem assume a narrativa.

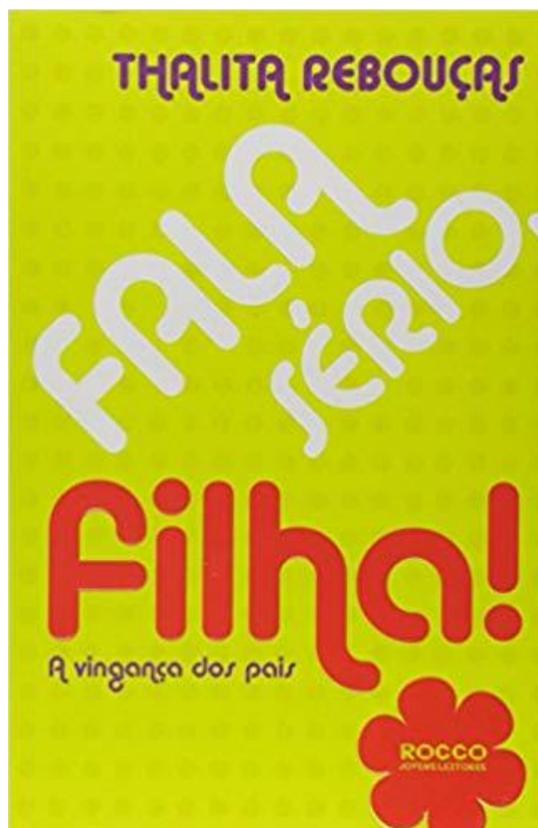
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Fala Sério Amiga!

Autora: Thalita Rebouças

Descrição: Neste livro o leitor descobre como a divertida personagem Malu lida com suas amigas. Com humor e leveza, a jovem relembra histórias que envolvem apelidos bizarros, namorados chatinhos de amigas não chatinhas, brigas idiotas, ciúme e sinceridade excessiva, entre outros assuntos que fazem parte de qualquer amizade.

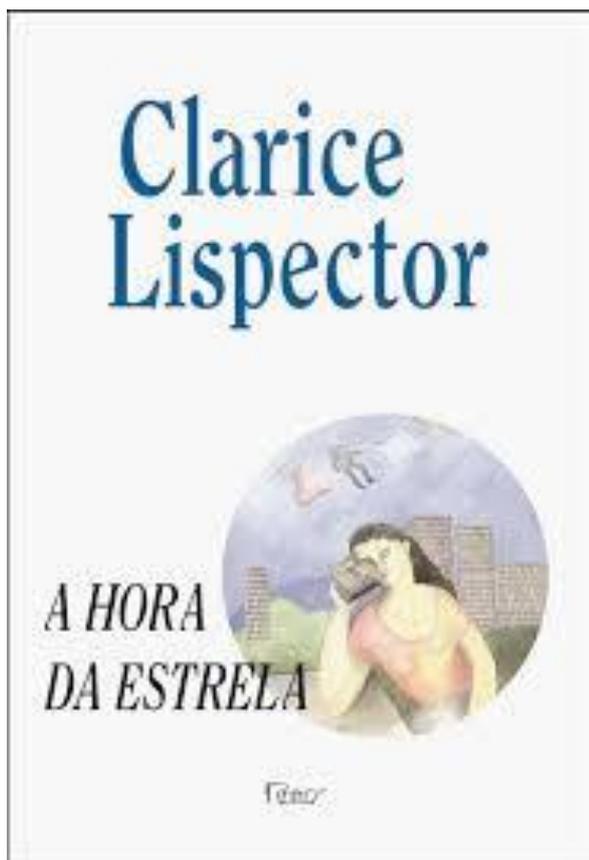


Fala Sério Filha!

Autora: Thalita Rebouças

Descrição: Fala sério, filha! segue a mesma linha de Fala sério, mãe! e Fala sério, pai! e acompanha, em crônicas, a vida de Maria de Lourdes e sua relação com seus progenitores ao longo de 21 anos. Dessa vez, porém, o bastão da narrativa está com eles, embora ela também conte algumas histórias em que se viu obrigada a ouvir dos pais o seu famoso bordão.

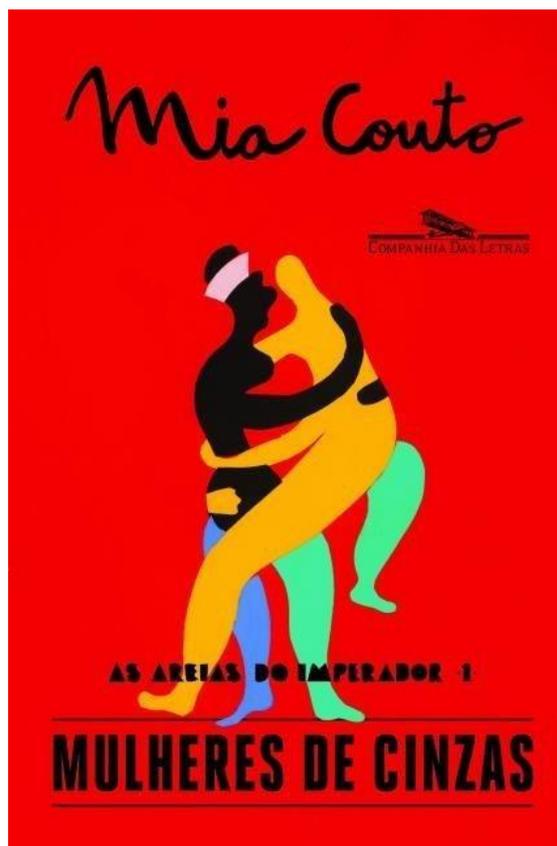
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



A Hora da Estrela

Autora: Clarice Lispector

Descrição: A Hora da Estrela é um romance literário da escritora brasileira Clarice Lispector. O romance narra a história da datilógrafa alagoana, Macabea, que migra para o Rio de Janeiro, tendo sua rotina narrada por um escritor fictício chamado Rodrigo S.M. É talvez o seu romance mais famoso, por trazer uma narrativa diferenciada da que costuma apresentar em suas obras, muitas vezes considerada hermética e intimista ao extremo. A Hora da Estrela ainda traz consigo as questões filosóficas e existenciais que dão o tom característico da autora no romance.



Mulheres de Cinzas

Autor: Mia Couto

Descrição: É um romance histórico sobre a época em que o sul de Moçambique era governado por Ngungunyane, o último grande líder do Estado de Gaza. Em fins do século XIX, o sargento português Germano de Melo foi enviado ao vilarejo de Nkokolani para participar da batalha contra o imperador que ameaçava o domínio colonial. Lá, ele encontra Imani, uma garota local de quinze anos que lhe servirá de intérprete. Enquanto um dos irmãos da menina lutava pela coroa de Portugal, o outro se uniu aos guerreiros tribais. Aos poucos, Germano e Imani se envolvem, apesar de todas as diferenças entre seus mundos. Porém, num país assombrado pela guerra dos homens, a única saída para uma mulher é passar despercebida, como se fosse feita de sombras ou de cinza.

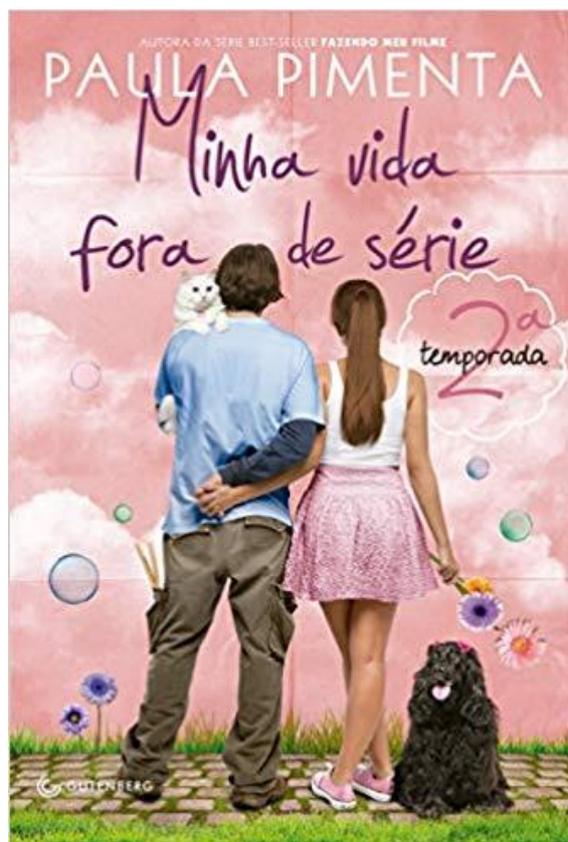
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Minha Vida Fora de Série - 1ª Temporada

Autora: Paula Pimenta

Descrição: Mudar de cidade sempre é difícil, mas fazer isso na adolescência é algo que deveria ser proibido. Como começar de novo em um lugar onde todos já se conhecem, onde os grupos já estão formados, onde ninguém sabe quem você é? A princípio, Priscila não gosta da ideia, mas aos poucos percebe que pode usar isso a seu favor, tendo a chance de ser alguém diferente.



Minha Vida Fora de Série - 2ª Temporada

Autora: Paula Pimenta

Descrição: Na segunda temporada de Minha vida fora de série, Priscila, agora com 16 anos, começa a lidar com questões mais sérias da adolescência: A proximidade do vestibular e com ele todos os receios dessa fase, amizades que parecem sólidas e que de repente se perdem, o aprendizado de que um namoro tem que ser constantemente cuidado para não se desgastar. Ela descobre que atos sem pensar, que parecem estar esquecidos no passado, podem marcar irreversivelmente o presente.

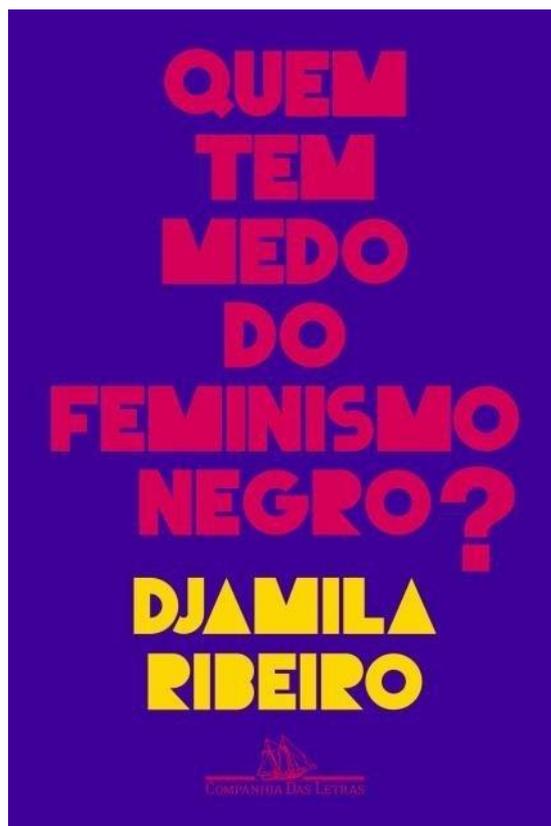
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Minha Vida Fora de Série - 3ª Temporada

Autora: Paula Pimenta

Descrição: Priscila, agora com 19 anos, percebe que tem que deixar a adolescência para trás e começar a lidar com as responsabilidades da vida adulta: o namoro com Rodrigo, cada vez mais sério; o início da faculdade, que ela ainda tem dúvidas se escolheu a certa; as novidades na família, que mais uma vez transformam seu cotidiano. Mas, como nos seriados que tanto ama, ela também vai passar por muitas reviravoltas e confusões, e descobrir que alguns acontecimentos de episódios passados podem afetar os atuais.



Quem tem Medo do Feminismo Negro?

Autora: Djamila Ribeiro

Descrição: Um livro essencial e urgente, pois enquanto mulheres negras segurem sendo alvo de constantes ataques, a humanidade toda corre perigo. Quem tem medo do feminismo negro? reúne um longo ensaio autobiográfico inédito e uma seleção de artigos publicados por Djamila Ribeiro no blog da revista CartaCapital, entre 2014 e 2017. No texto de abertura, a filósofa e militante recupera memórias de seus anos de infância e adolescência para discutir o que chama de “silenciamento”, processo de apagamento da personalidade por que passou e que é um dos muitos resultados perniciosos da discriminação.

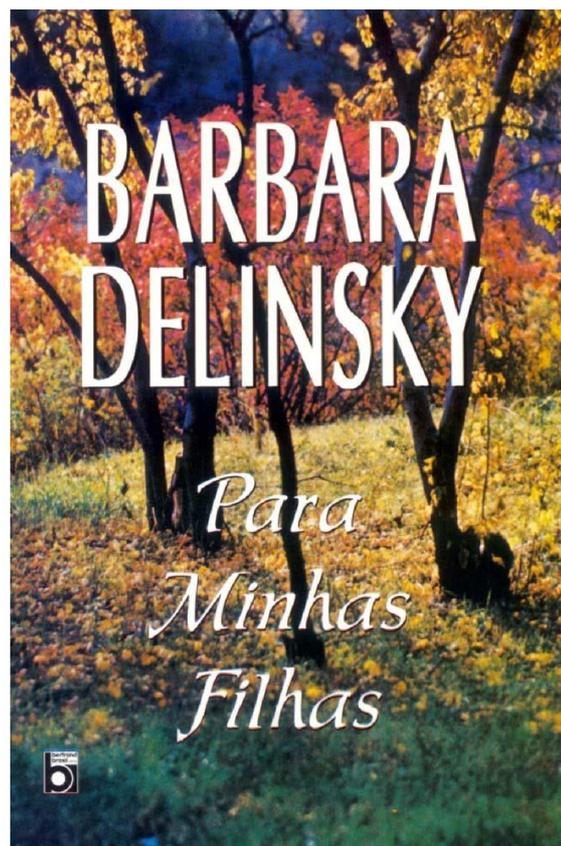
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



A Descoberta do Mundo

Autora: Clarice Lispector

Descrição: A descoberta do mundo é o primeiro trabalho de crônicas de Clarice. Mais do que ousar em um novo estilo literário, até então incomum em sua obra, a escritora faz desta publicação um diário de bordo da sua vida: paixões, histórias, entrevistas, filmes. Enfim, tudo o que participou de alguma forma de sua existência. São 468 crônicas publicadas aos sábados no Jornal do Brasil – certos dias agrupam várias delas, pequenas – entre 1967 e 1973 e, curiosamente, muitas delas poderiam ser republicadas hoje sem que ninguém percebesse a passagem dos anos. Algumas reflexões são atuais e atemporais. Personagens e pessoas que passaram por sua história, como as empregadas Aninha e Jandira, e uma jornalista, Cristina – ela não cita os sobrenomes –, são retratados em passagens da memória de Clarice. O livro é dividido em dias, como se fosse um diário, mas sempre entre realidade e ficção. Esta última, no entanto, revela com fidelidade as incertezas que cercavam sua enigmática personalidade.



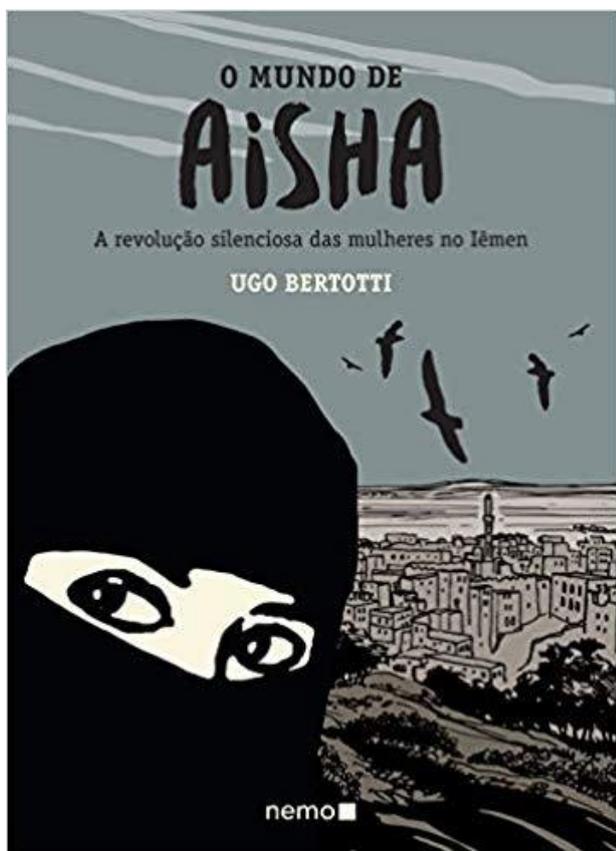
Para Minhas Filhas

Autora: Barbara Delinsky

Descrição: Às vésperas de completar 70 anos, Virginia St. Clair envia uma carta a cada uma de suas filhas, pedindo-lhes ajuda para decorar sua nova residência, uma mansão isolada na costa do Maine. Seu maior desejo é dar um ponto final e criar uma nova intimidade entre elas - sentimento que sempre esteve ausente em suas vidas, desde a infância.

As três mulheres, bastante diferentes, escolheram deliberadamente caminhos diversos para trilhar - decisão essa que só serviu para afastá-las uma das outras.

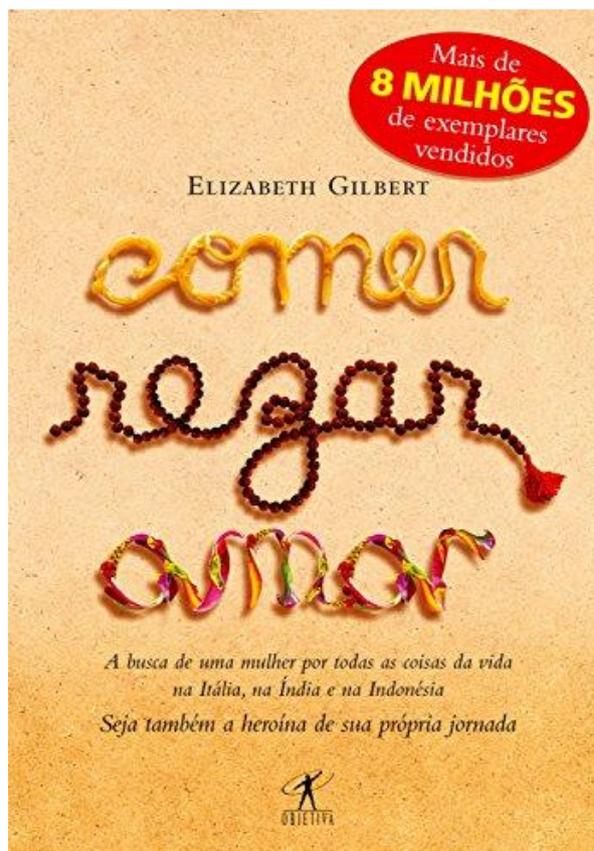
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



O Mundo de Aisha

Autora: Ugo Bertotti

Descrição: Obrigadas a se casarem ainda meninas. Escravizadas, violentadas, por vezes assassinadas. Cobertas com o véu negro – o niqab – as mulheres do Iêmen parecem fantasmas. Contudo, pouco a pouco, com delicadeza, coragem e determinação, elas travam uma batalha corajosa por sua emancipação. Uma revolução silenciosa está em marcha para fazer valer seus direitos e sua liberdade. Aisha, Sabiha, Hamedda, Houssen e tantas outras: aqui estão algumas de suas histórias. Uma extraordinária reportagem em quadrinhos de Ugo Bertotti inspirada pelas imagens e pelas entrevistas da fotojornalista Agnes Montanari.



Comer, Rezar, Amar

Autora: Elizabeth Gilbert

Descrição: O prazer mundano, a devoção religiosa e os verdadeiros desejos. Elizabeth Gilbert estava com quase trinta anos e tinha tudo o que qualquer mulher poderia querer: um marido apaixonado, uma casa espaçosa que acabara de comprar, o projeto de ter filhos e uma carreira de sucesso. Mas em vez de sentir-se feliz e realizada, sentia-se confusa, triste e em pânico. Enfrentou um divórcio, uma depressão debilitante e outro amor fracassado. Até que decidiu tomar uma decisão radical: livrou-se de todos os bens materiais, demitiu-se do emprego, e partiu para uma viagem de um ano pelo mundo – sozinha. "Comer, Rezar, Amar" é a envolvente crônica desse ano.

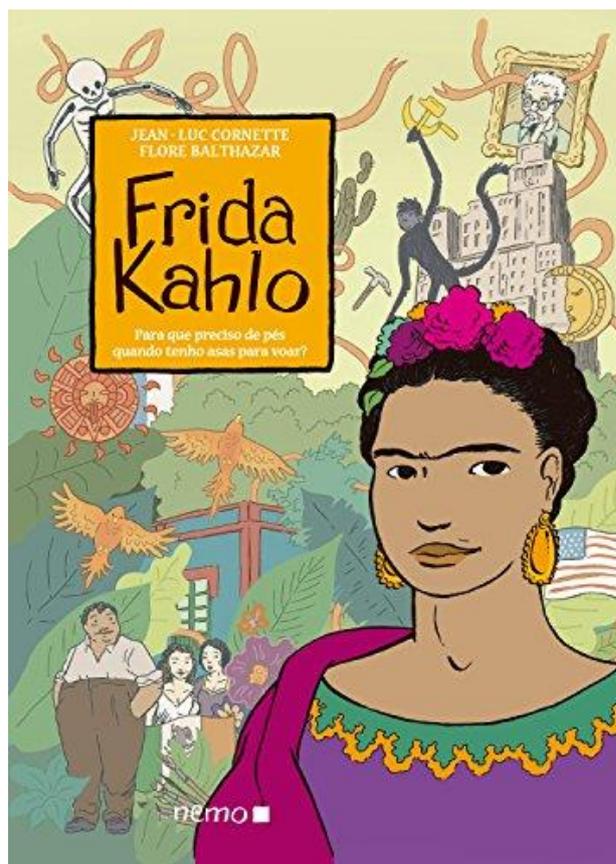
**BIBLIOTECA PROFESSOR PEDRO VALÉRIO
DIA INTERNACIONAL DA MULHER**



Sejam Todos Feministas

Autora: Chimamanda Ngozi Adiechie

Descrição: Chimamanda Ngozi Adichie ainda se lembra exatamente do dia em que a chamaram de feminista pela primeira vez. Foi durante uma discussão com seu amigo de infância Okoloma. “Não era um elogio. Percebi pelo tom da voz dele; era como se dissesse: „Você apoia o terrorismo!“. Apesar do tom de desaprovação de Okoloma, Adichie abraçou o termo e começou a se intitular uma “feminista feliz e africana que não odeia homens, e que gosta de usar batom e salto alto para si mesma, e não para os homens”. Sejam todos feministas é uma adaptação do discurso feito pela autora no TEDx Euston, que conta com mais de 1,5 milhão de visualizações e foi musicado por Beyoncé.



Frida Kahlo

Autora: Jean-Luc Cornette

Descrição: Frida Kahlo, artista genial e mulher livre, recebe em sua casa Leon Trotsky, um dos líderes da revolução russa, forçado ao exílio após a ascensão ao poder de seu adversário Stalin.

Até 1940, o político, a bela mexicana e seu marido, o grande pintor Diego Rivera, viverão uma aventura extraordinária, entre paixão e fúria, arte e política, risos e lágrimas. Três destinos que se cruzam para contar quatro anos de uma história que marcou profundamente o século XX.